

A LÓGICA CAPITALISTA E A IDEOLOGIA DO TRABALHO MEDIADO POR PLATAFORMAS

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudia Regina Ferreira, Diogenes Lycario Barreto de Sousa

As mudanças no mercado de trabalho do jornalista que afetou não só nas redações, mas também as atividades e rotina do profissional resultaram em queda no faturamento das empresas e perda de empregos (DEUZE, 2005). Com a onda de demissões em grandes empresas de comunicação, as indústrias midiáticas provocaram mudanças tecnológicas, nas rotinas de produção, e nas relações de trabalho, além de criarem novas práticas e perfis para os profissionais de comunicação, segundo Grohmann (2013). Esses novos modelos têm levado o jornalista a uma realidade mais empreendedora. Os jornalistas precisaram assumir um novo perfil, cujo trabalho é conduzido por uma prática em rede dependente de fontes, comentários e feedback. De um certo ponto, isso mostra a flexibilidade de jornada, mas por outro, revela uma precarização da profissão de jornalista, com salários mais baixos, menos garantias e benefícios, bem como a falta de oportunidade de carreira. Como consequência, Deuze e Witschge (2016) destacam os níveis elevados de estresse, má saúde e efeitos psicossociais negativos. Paralelamente à precarização do trabalho, Grohmann (2020, p.109) discute a platformização do trabalho, que é a “dependência que trabalhadores e consumidores passaram a ter das plataformas digitais – com suas lógicas algorítmicas, dataficadas e financeirizadas – em meio a mudanças que envolvem a intensificação da flexibilização de relações e contratos de trabalho”. No trabalho de plataformas, as atividades são organizadas, mediadas e governadas pelas plataformas digitais. Na atual lógica financeira, os dados são uma fonte de riqueza e sua acumulação e tratamento originaram uma nova forma de capital, cujo imperativo é coletar muitos dados a partir de diversas fontes, capazes de levar a formação de outras. Este é o tema central do trabalho, que pretende analisar a precarização da profissão do jornalista a partir da platformização do trabalho, por meio de um estudo de caso da plataforma online Redaweb.

Palavras-chave: Platformização do trabalho. Capitalismo. Precarização do trabalho. Jornalismo.